



ESCOLA SECUNDÁRIA VITORINO NEMÉSIO

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### EDUCAÇÃO VISUAL 9º ano

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica, em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos. Considerando que os conteúdos desta área curricular são suscetíveis de articulação com qualquer temática, as áreas de exploração do desenho, da pintura, da fotografia, do vídeo, da música, da dramatização, do teatro, da dança, da escultura, da modelação/construção e de outras formas de representação poderão ter por objeto, quer temáticas açorianas, quer temáticas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável. A planificação de cada Unidade Didática contempla as Metas Curriculares específicas para cada ano do ciclo, de forma a contribuir para o: Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação; Desenvolvimento da Criatividade; Apropriação das Linguagens Elementares das Artes; e Compreensão das Artes no Contexto - competências consideradas essenciais em Literacia das Artes.

**A avaliação em Educação Visual é contínua e integra três componentes:**

**1 | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA** - através de exercícios específicos relacionados normalmente com aprendizagens de anos anteriores, sempre que se considere oportuno.

**2 | AVALIAÇÃO FORMATIVA** - baseada no desenvolvimento de diversos tipos de trabalhos desde a conceção ao produto final, centrando-se sobretudo na evolução do processo criativo, assim como na realização de exercício de aprendizagem. Os dados para avaliação são obtidos na observação das representações visuais, dos objetos concebidos e ainda, através da apreciação verbal fundamentada. As técnicas são avaliadas através da observação direta das operações, da sua sequência e resultados.

**3 | AVALIAÇÃO SUMATIVA** - assente em trabalhos ou trabalhos e provas na fase final de ciclo, como forma de verificação da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, domínio de técnicas e procedimentos, e criatividade. A cotação a atribuir a cada um destes domínios será de acordo com os objetivos implicados em cada proposta.

**CrITÉrios de referência a avaliar:**

**1 | PERCEÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO REAL** - é avaliada a sensibilidade às qualidades do envolvimento e dos objetos tanto ao nível das qualidades formais (interação/cor/textura/estrutura/etc.) como qualidades expressivas patentes na representação que o aluno faz do real.

**2 | CONCEITOS** - são avaliados tanto na sua formação como alargamento através dos efeitos observados não só nas representações bidimensionais e tridimensionais como também na apreciação verbal de “objetos” e do envolvimento.

**3 | PROCESSOS** - o processo CRIATIVO é avaliado em duas vertentes: expressão não condicionada (a sensibilidade ao envolvimento e a relação intenção/produto) e processo de design.

**4 | TÉCNICAS** - são avaliadas ao nível do domínio, da expressão e adequação relativamente àquilo que o aluno quer expressar ou comunicar. Nos 8º e 9º anos acresce a exigência de rigor e clareza, nas técnicas de representação normalizada.

**5 | ATITUDES** - apreciação dos comportamentos fundamentais numa disciplina desta natureza: planificar; pensar criticamente; reformular; avaliar; reinventar; arriscar; aceitar o erro; aceitar críticas; aprender a ter sucesso e persistir.

#### **Avaliação contemplada nas FICHA DE REGISTO DE AVALIAÇÃO DE FINAL DE PERÍODO**

Os parâmetros de avaliação são avaliados qualitativamente, expressam-se através da menção de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom. A atribuição de um nível<sup>1</sup> na escala de 1 a 5 corresponde à avaliação ponderada de toda a informação recolhida ao longo do processo de ensino-aprendizagem e apreciação da capacidade revelada pelo aluno em mobilizar conhecimentos, capacidades e atitudes em tarefas mais ou menos complexas. No final de cada período letivo: os aspetos cognitivos significam 80% e as atitudes e valores 20% e a distribuição dessas percentagens é a que se indica na tabela. O parâmetro 5 - Domínio de técnicas e procedimentos apresenta uma percentagem superior aos restantes, dada a sua natureza dupla, tendo-se entendido aumentar de 15% para 20% o peso deste.

Os parâmetros elencados para a avaliação dos aspetos cognitivos contribuem na percentagem indicada para a formação do aluno na área artística em referência. No momento da avaliação periodal ou final, a menção atribuída traduz a média aritmética das diferentes classificações obtidas ao longo do ano letivo, e enformam a atribuição de um nível. A classificação de cada Unidade Didática resulta na tradução das qualidades avaliadas em cada trabalho, numa escala quantitativa de 1 a 5, sendo valorizado o desempenho do aluno que melhor define o seu perfil.

Para cada Unidade Didática são definidos os itens que se pretendem avaliar no processo de ensino-aprendizagem que se quer dinâmico, formativo, visem a promoção de competências e cumpram as metas curriculares da disciplina ao nível da Técnica, Representação, Discurso e Projeto, elencados para os diferentes anos do ciclo.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	I	S	B	MB	NÍVEL
1   Compreensão de formas, cor e técnicas	15%					
2   Conhecimento de formas diversas de expressão	15%					
3   Capacidade de executar projetos diversos	15%					
4   Capacidade de criar projetos de natureza diversa	15%					
5   Domínio de técnicas e procedimentos	20%					
6   Atitudes	20%					

<sup>1</sup> Nível1 – 0 a 19% | Nível2 – 20 a 49% | Nível3 – 50 a 69% | Nível4 – 70 a 89% | Nível5 – 90 a 100%

Domínio cognitivo	<p><b>1   COMPREENSÃO DE FORMAS, COR E TÉCNICAS</b> - é avaliado o domínio que o aluno tem da linguagem específica da disciplina e a forma como analisa, interpreta e relaciona diferentes narrativas visuais, tanto nas interpretações gráfica, geométrica ou livre como na interpretação cromática e adequação da técnica.</p>
	<p><b>2   CONHECIMENTO DE FORMAS DIVERSAS DE EXPRESSÃO</b> - é avaliada a forma como o aluno aplica diversas formas de expressão gráfico/plástica nos trabalhos produzidos. Visa uma aprendizagem progressiva durante o ano letivo e durante o ciclo.</p>
	<p><b>3   CAPACIDADE DE EXECUTAR PROJETOS DIVERSOS</b> - é importante avaliar aqui a forma como o aluno procura processos e formas expressivas de dar resposta às propostas apresentadas pelo professor e ainda o resultado final obtido.</p>
	<p><b>4   CAPACIDADE DE CRIAR PROJETOS DE NATUREZA DIVERSA</b> - é avaliada a criatividade e a iniciativa do aluno quanto à resolução de projetos de trabalho diversificados.</p>
	<p><b>5   DOMÍNIO DE TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS</b> - é avaliada a forma como o aluno aplica diversas técnicas, materiais e manuseia instrumentos de acordo com diferentes meios expressivos de representação e comunicação não só no domínio da expressão livre como no domínio da expressão rigorosa e geométrica visando uma aprendizagem progressiva durante o ano letivo e ciclo.</p>
Domínio atitudinal	<p><b>6   ATITUDES</b> - Aprovados em Conselho Pedagógico, constituem-se como orientação desta escola e contemplam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória. A sua operacionalização é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica, em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos: Desenvolvimento pessoal e autonomia, Relacionamento interpessoal e Pensamento crítico e criativo.</p>